

## A FAMÍLIA E O PACIENTE NA UTI - UM OLHAR HUMANIZADO

### Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins  
Larissa Cristina Pereira Ramos  
Mariana Caetano Lima Leoncio  
Maine Brito De Arruda  
Iraci Kelle Rosa Gonçalves

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Introdução

A humanização é um ato ou efeito de humanizar, tornar-se benévolo ou afável. Já a humanização na saúde manifesta-se por meio de cuidados em tempo integral, levando em consideração todos os aspectos racionais e emocionais do ato de cuidar (Silva, Adeodato 2020). A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a oferecer cuidados especializados a pacientes gravemente enfermos. Este ambiente geralmente é avaliado pelos pacientes e familiares como altamente estressante (Woinarovicz, 2020). Neste contexto, os familiares também precisam ser reconhecidos como sujeitos no processo de cuidado em UTI, necessitando que haja desenvolvimento de ações voltadas a promoção de acolhimento e conforto num ambiente tão estressor. Ao analisar as principais estratégias de Coping, que se refere a como lidar com problemas ou situações difíceis, pode oferecer relevantes informações aos profissionais da saúde que estão em contato direto com os familiares (Woinarovicz, 2020).

### Objetivo

Descrever os sentimentos experimentados pelos familiares de pacientes hospitalizados em Unidades de Terapias Intensivas (UTI's) e como a equipe de enfermagem pode influenciar na experiência vivida.

### Material e Métodos

O presente estudo refere-se a uma revisão da literatura a respeito da humanização de enfermagem junto aos familiares de pacientes internados em UTI's. Foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2018 a 2024, na língua portuguesa, disponíveis de modo gratuito nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores humanização, Unidade de Terapia Intensiva, enfermagem, familiares. Obteve-se 12 artigos, destes 04 atendiam aos critérios de inclusão. De acordo com Silva et al 2018, a família e vista pelos profissionais de saúde como uma aliada do processo saúde e doença, que contribui para o tratamento humanizado e para a rápida recuperação do paciente hospitalizado. Assim, os profissionais precisam oferecer às pessoas envolvidas condições para manter o núcleo familiar saudável, cuidando do cliente para que não haja agravo a saúde deste e de sua família como um todo.

# IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO  
DE 2024



## Resultados e Discussão

Enfermagem é sinônimo do cuidar, é necessário que o cuidado e a assistência prestados sejam eficientes e de forma humanizada (Nascimento, et al 2021). Silva et al 2018 relata que é necessário estabelecer uma forma de atendimento aos familiares em UTI que envolvam a atenção e a compreensão ao familiar, a fim de proporcionar cuidados de qualidade e humanizados, de modo que a equipe de enfermagem possa identificar as verdadeiras necessidades do familiar durante a visita e estabelecer uma relação de confiança entre ambos. Dentre as necessidades expressas pelos visitantes, destaca-se o desejo de que a equipe intensivista forneça informações. É natural que a família, submetida a circunstância de ter um ente querido na UTI, tenha elevada ansiedade por informação. A equipe de enfermagem deve ser atenciosa ao comunicar-se com os visitantes ou simplesmente exercer a escuta terapêutica. O familiar na UTI possibilita a redução do estresse, tanto do doente quanto da família.

## Conclusão

Este estudo revelou a importância do familiar na UTI e como acolher-lós de forma humanizada, pois o momento vivido pode ser amedrontante e estressante. Observamos que a equipe de enfermagem pode exercer um papel humanizado ao acolher o familiar com escuta qualificada e a comunicação empática. Sugere-se a realização de mais pesquisas sobre o impacto da humanização dos familiares durante o período de hospitalização de um ente querido, podendo influenciar no desenvolvimento de protocolos.

## Referências

- DO NASCIMENTO, E. A.; LIMA, L. N. F.; PEREIRA, C. S.; FONSECA, S. C. T.; SILVA, D. O.; NEVES A. F.; FIGUEREDO, P. G. J.; As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba. v.7, n.1, p. 17262-17272. 2021.
- SILVA, A. P.D.; ADEODATO, K. L.D.C. Humanização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): uma revisão de literatura. Uniceplac. 2020. p.22. Artigo apresentado para conclusão de curso. Gama-DF, 2020.
- SILVA, N. B.; FONSECA, P. M.M.; SILVA, S. R. R.; SILVA, L. R.; JUNIOR, P. L.S; FONSECA, P. A. M. Contribuições da família na Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Científica UMC*. Mogi das Cruzes, v.3 n.1, fevereiro, 2018.
- WOINAROVICZ, B. P.; MOREIRA, M. C. Estratégias de enfrentamento de familiares de pacientes em UTI: uma revisão sistemática da literatura. *SBPH – Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*. Rio de Janeiro, v.23, n.2, jul/dez. – 2020.